



# Reflexões em torno do Sagrado Feminino - 1

A experiência mais sagrada da existência é o dom do aconchego; é reencantar a vida a cada instante, nunca esquecendo que a palavra de agora veio do ontem do colo de uma mãe. A fonte primordial do sentido da vida aprendemos ali, naquela que nos embalou, alimentou, vestiu, banhou e cobriu-nos de carinho. Quem educa com afeto gera pessoas normais. O equilíbrio da nossa existência brota da força maternal que definiu nossa personalidade para sempre. Mãe é sagrada, ela recria a vida com Deus. Se Deus é a fonte da vida, a mulher é a extensão mais visível desta fonte.

A essência do humano está no cuidado pela vida. Se não existir o cuidado, a vida não subsiste. No livro do Gênesis há uma convocação sagrada: “Não é bom que o homem esteja só. Vou-lhe fazer uma auxiliar que lhe corresponda” (Gn 2,18). Não podemos entender auxiliar como complemento, porém como essencialmente igual. Para haver o ser humano total é preciso a identidade sagrada feminina. O que é o Sagrado Feminino?

No relato bíblico ( cfr Gn 2, 4-25) lemos que Deus criou o Ser Humano: Homem e Mulher, deu-lhes a mesma dignidade, a mesma tarefa a cumprir, o mesmo destino humano e sobrenatural a atingir, mas com funções diferentes e identidades únicas. Podemos definir o Sagrado Feminino nos seguintes aspectos:

**1.** A vida vem da Fonte Sagrada; a mulher está mais próxima desta Fonte da Vida. É capaz de gerar, fecundar, ter no secreto tesouro da sua intimidade, o nascituro que se prepara para vir à Luz. Parir é servir a vida, é estar ligada de um modo muito real ao Mistério do Ser. Ter um filho é fecundar um Deus.

**2.** A mulher tem um instintivo sentimento de humanidade plena que flui de sua íntima comunhão com a Vida.





**3.** Atua mais a partir de seu centro, de seu núcleo, de seu eixo, que é o ser humano e divino ao mesmo tempo.

**4.** A mulher não se limita a assistir a vida, mas está em plena vida.

**5.** No amor tende mais para o que é espiritual.

**6.** O que emoldura as coisas, o circundante, tem para a mulher uma grande importância e uma profunda influência sobre o seu estado de alma. Uma mulher não é insensível a nada.

**7.** Vive a inteireza do ser: o melhor do humano e o melhor de Deus. “Como posso amar este pedaço de carne se não amo o humano inteiro?” (Simone de Beauvoir).

**8.** É a cristalização das virtudes. Na literatura sapiencial bíblica temos afirmações como estas: “Uma mulher graciosa obtém honras” (Provérbios 11,16) ; “Casas e bens são heranças dos pais, mas uma mulher sensata é um dom do Senhor” (Provérbios 19,14); “Não te afastes da mulher sensata e virtuosa que te foi concedida na reverência do Senhor; pois a graça de sua modéstia vale mais do que o ouro” (Eclesiástico 7,21) (Cfr. Poema sobre a Mulher Virtuosa , Provérbios 31, 10-31).

**9.** Nos relatos da Criação, ao formar o Paraíso Terrestre, Homem e Mulher são matrizes do modo de ser humano. Adão se reconhece nela e lhe dá um nome. No plano criador, Eva é “a mãe de todo ser vivente”, gera o sponsalício, isto é, casa com um projeto de vida, dá início a vida social, é a Vivente entre todos os seres viventes (Gn 3,20).

**10.** É a figura da Sabedoria Divina: “O Senhor criou-me como primícia de sua ação...” (cfr. Provérbios 8, 22-31)

Se Deus criou a vida, a Mulher recria com Ele todos os detalhes da existência, sobretudo a Beleza e a Dignidade do projeto Humano.

**Vitório Mazzuco**

